

Competição Europeia de Estatística

Fase Nacional

Região Autónoma da Madeira
Escola Básica do Estreito de Câmara de Lobos

Equipa: MADEIRA3 | Categoria B

Viagens e Turismo

1. Método do trabalho

Após a receção da notícia de que transitamos à 2ª fase do campeonato Nacional de Estatística, e posteriormente do acesso da 2ª avaliação, a primeira etapa foi selecionar uma das variáveis que integrava o ficheiro do documento fornecido, no caso “Viagens e Turismo”. Em seguida focamo-nos na organização dos dados estatísticos (disponibilizados pelo Banco de Portugal) em quadros e posteriormente em gráficos de forma a se tornar mais prático a análise da informação.

Ao longo da realização do trabalho, e dada a natureza do mesmo foi utilizado o Excel como ferramenta de cálculo. Após o tratamento da informação, progredimos para a análise e conclusões.



2. Objetivos da análise

A rubrica de "viagens e turismo" é uma das componentes da balança de pagamentos, e permite-nos saber, para um determinado período, os fluxos referentes ao turismo internacional. Também sabemos que esta componente é vista como uma “oportunidade de ouro” para a economia portuguesa. Assim, os principais objetivos deste trabalho consistem em explorar/analisar o impacto desta rubrica na economia portuguesa, apresentando os principais países de origem dos turistas estrangeiros em Portugal (por total de despesa efetuada), e os principais destinos dos turistas portugueses (também por total de despesa efetuada).

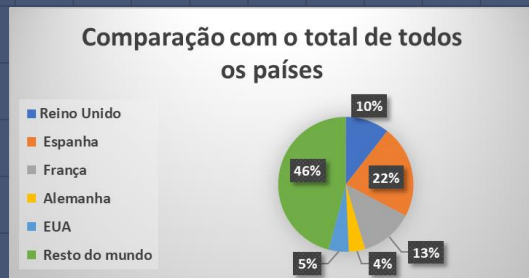


3. Resultados obtidos

3.1. Obtenção de débito

Para entender melhor o impacto desta componente, no nosso país, é importante salientar os dados referentes aos fluxos do turismo internacional.

Aprofundando...



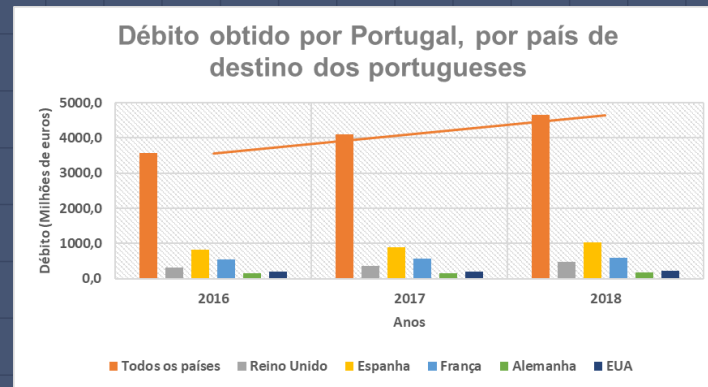
Dispondo os dados estatísticos (referentes a 2018) num gráfico circular, é possível obter algumas conclusões, entre elas:

- De entre os principais países de destino dos portugueses que em 2018 facultaram débito a Portugal, aquele que facultou mais foi a Espanha (22%) e o que facultou menos foi a Alemanha (apenas com 4% do débito registado)
- A despesa efetuada nos 5 principais países de destino dos portugueses, é superior, à despesa efetuada nos países de destino do resto do mundo.

No lado débito, da balança de pagamentos, incluem a compra de bens e de serviços ao estrangeiro, isto é, as despesas que os turistas nacionais fazem no estrangeiro.

No gráfico apresentado, são evidenciados os principais países de destino dos portugueses (por total de despesa efetuada), que fazem parte: Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e EUA.

É também notório a evolução do débito obtido ao longo destes anos, em todos os países. (destacando-se, com maior evolução ao longo dos anos, Espanha).

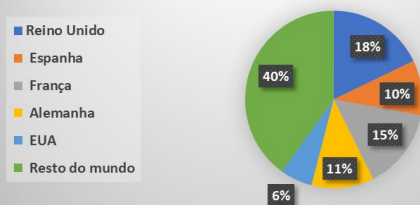


3. Resultados obtidos

3.2. Obtenção de crédito

Aprofundando...

Comparação com o total de todos os países



Dispondo os dados estatísticos (referentes a 2018) em um gráfico circular, é possível obter algumas conclusões, entre elas:

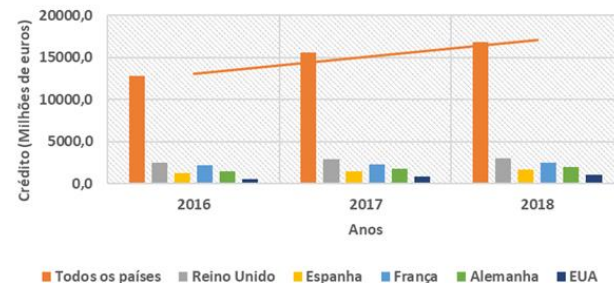
- De entre os principais países de origem dos turistas que em 2018 facultaram crédito a Portugal, aquele que facultou mais foi o Reino Unido (18%) e o que facultou menos foram os EUA (apenas com 6% do crédito registado).
- A receita obtida pelos 5 principais países de origem dos estrangeiros, é superior, à receita obtida pelos países de origem do resto do mundo.

No lado crédito, da balança de pagamentos, incluem a venda de bens e de serviços ao estrangeiro, isto é, as despesas que os turistas estrangeiros fazem no país.

No gráfico apresentado, são evidenciados os principais países de origem dos turistas (por total de despesa efetuada), que fazem parte: Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e EUA.

É também notório a evolução do crédito obtido ao longo destes anos, em todos os países. (destacando-se, com maior evolução ao longo dos anos, Reino Unido).

Crédito obtido por Portugal, por país de origem dos turistas

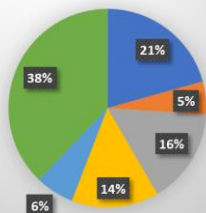


3. Resultados obtidos

Aprofundando...

Comparação com o total de países

■ Reino Unido
 ■ Espanha
 ■ França
 ■ Alemanha
 ■ EUA
 ■ Resto do mundo



Dispondo os dados estatísticos (referentes a 2018) em um gráfico circular, é possível obter algumas conclusões, entre elas:

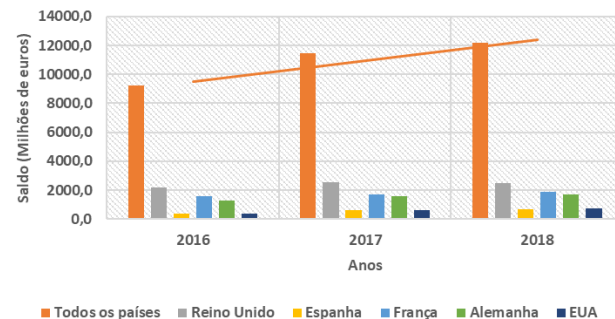
- Em 2018, o país que mais contribui para a balança de pagamentos, foi o Reino Unido, proporcionando 25% do saldo registado. Neste conjunto, o país que menos peso teve na economia portuguesa foi a Espanha. (“oferecendo” 5% do saldo obtido)
- O saldo adquirido por Portugal pelos 5 principais países, é superior, ao saldo adquirido pelos países do resto do mundo.

3.3. Obtenção de saldo

Já o saldo corresponde à diferença entre o crédito e o débito. A partir do gráfico, damos a conhecer os países que exercem um maior “peso” na economia portuguesa, dentro do turismo. Apesar de em todos os países os valores terem crescido de ano para ano o Reino Unido foi país que facultou maior saldo. A Espanha foi o país deste conjunto que proporcionou menor saldo

É também notório a ausência de saldo negativo proporcionados pelos países deste conjunto de dados.

Saldo obtido por Portugal



4. O que concluímos...

Após a organização e tratamento dos dados estatísticos, foi possível reconhecer a variação que existia nos valores do crédito e do débito, sendo os do primeiro superiores aos do segundo. E uma vez que o saldo é calculado a partir da diferença do crédito e do débito, isso justificaria a razão deste ser sempre positivo.

Através de pesquisas e análises, descobrimos o “lugar” desta rubrica na balança de pagamentos e os impactos que esta traz à economia do nosso país, que como já vimos são positivos.

Ainda foi-nos dada a oportunidade de conhecer os principais países de origem dos estrangeiros (por total de despesa efetuada), , e de destino dos turistas portugueses (também por total de despesa efetuada) e consequentemente aqueles que facultaram maior saldo ao nosso país, entre os principais, destacaram-se Reino Unido e Espanha.

4. O que concluímos... Continuação!

De entre as conclusões estabelecidas, aquela que nos despertou maior “interesse”, e que poderá nos “empurrar” para futuras pesquisas, foi o facto do saldo, estar sempre a aumentar de ano para ano, mesmo estando o débito também a aumentar.

Em suma, este trabalho foi útil na medida em que foi possível reconhecer a grande importância do turismo na nosso país, a nível da economia e conseqüentemente no desenvolvimento de Portugal.

Consideramos a experiência gratificante, e esperamos repeti-la, mas claro, trabalhando com outra variável.